

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural - COMPHAC

Aos **vinte e dois** dias do mês de **junho** de dois mil e **dez**, às **treze horas e quarenta e cinco minutos**, em **segunda** convocação, reuniram-se no Auditório Elmano Ferreira Veloso, na sede da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, sito à Av. Olivo Gomes nº 100, Santana, nesta, o **Sr. Arqtº. Gilberto Alves da Cunha**, na condição de Presidente em exercício do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural – COMPHAC, os Conselheiros, **Engº Vitor Chuster**, representante da Diretoria da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, **Srtª. Silvia Corcevai**, representante da Diretoria da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, **Arqtº Luis Eugênio Galdino Braga**, representante da Secretaria de Obras, **Vereador Fernando Petiti**, representante da Câmara Municipal; **Diácono Marcos Reis de Faria**, representante da Mitra Diocesana, **Arqtª Simone Aparecida Giomo Borges**, representante da Associação de Engenheiros e Arquitetos de São José dos Campos – AEASJC; **Profª Maria Aparecida Chaves Ribeiro Papali**, representante da Universidade do Vale do Paraíba - UNIVAP; **Hist. Edo Paiotti**, representante do Instituto de Estudos Valeparaibanos – IEV, **Arqtª Dilene Zapparoli**, representante da Universidade Paulista – UNIP; **Sr. Cláudio Eduardo César Costa**, representante do Clube de Joseenses e Amigos – CJA e **Srª Maria Lúcia Gomes**, representante da Sociedade Amigos do Parque da Cidade Roberto Burle Marx - SAPCRBM. O presidente em exercício do Conselho, **Arqtº. Gilberto Alves da Cunha** abre a reunião agradecendo a todos os Conselheiros pela presença, procede a leitura da pauta do dia e indaga se algum conselheiro tem alguma observação a fazer. **Arqtº. Gilberto Alves da Cunha** passa a palavra ao Eng. Vitor para o prosseguimento dos trabalhos programados. Eng. Vitor relata sobre a impossibilidade de comparecimento do Presidente em razão de outros afazeres de ordem profissional e passa ao primeiro assunto da pauta, referente à aprovação da ata da reunião anterior. Eng. Vitor indaga aos presentes se há algum reparo a fazer à ata da última reunião realizada em **25 de maio** passado e se pode ser dispensada a leitura da mesma, em razão de ter sido previamente enviada aos senhores Conselheiros. Os Conselheiros concordam e Eng. Vitor coloca-a em votação, sendo essa aprovada por unanimidade. Eng. Vitor relata que o segundo assunto da pauta, para conhecer, discutir e deliberar sobre solicitação da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (procedimento interno nº 0884/SG/2010), para instalação de duas caixas d'água subterrâneas no Parque da Cidade

Roberto Burle Marx, foi cancelado à pedido da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, devendo retornar ao plenário do conselho oportunamente. Eng. Vitor apresenta o terceiro assunto da pauta, para tomar conhecimento da solicitação da Secretaria de Obras (procedimento interno nº 0885/SG/2010), referente às intervenções previstas para o prédio do Centro de Operações Especiais, próximo ao Espaço Cultural Mário Covas e em seguida passa a palavra à Arqta. Sonia Di Maio da Divisão de Patrimônio Histórico para que discorra sobre a solicitação. Arqta. Sonia discorre sobre as intervenções programadas e relata que elas não interferem na volumetria e na fachada do prédio, bem como não afeta visualmente o prédio histórico do antigo Paço Municipal datado de 1926. Esclarece que todas as intervenções são internas. Arqt^o. Gilberto Alves da Cunha reforça que as intervenções não alteram as fachadas e a volumetria e que visualmente não afetará o prédio do Espaço Cultural Mário Covas e em seguida abre a palavra aos Conselheiros. Não havendo mais quem queira usar da palavra, o Arqt^o. Gilberto Alves da Cunha indaga se algum Conselheiro tem alguma dúvida, alguma observação a fazer e se estão devidamente informados para que a proposta seja colocada em votação. Colocada a proposta em votação, essa foi aprovada. Eng. Vitor apresenta o quarto assunto da pauta, para tomar conhecimento da aprovação do Conselho feita em dezembro de 2006, para as intervenções previstas no prédio do Espaço Cultural Mário Covas. Eng. Vitor discorre sobre as intervenções que acontecerão e o parecer exarado pela Divisão de Patrimônio Histórico. Eng. Vitor passa a palavra à Arqta. Sonia Di Maio da Divisão de Patrimônio Histórico para que discorra sobre a solicitação. Arqta. Sonia discorre sobre as intervenções programadas e que já estavam aprovadas pelo conselho em dezembro de 2006. Discorre sobre a trocas das telhas de barro, com a diferença que agora está sendo previsto a instalação de uma manta sob essas. Fala sobre a supressão de cinco pequenas caixas d'água e a instalação de duas novas que serão instaladas sob o telhado, da substituição das telhas de fibrocimento do plenário, por telhas metálicas termo acústicas. Arqt^o. Gilberto Alves da Cunha, abre a palavra aos Conselheiros. Sra. Maria Lúcia indaga se não haverá problema de acústica com as novas telhas do plenário e como ficou a questão da umidade do prédio. Arqta. Sonia esclarece que não haverá problema na acústica, porque há laje no plenário. Eng. Vitor esclarece que o problema da umidade persiste e que está programada essa intervenção, pois a Fundação Cultural ainda discute com a Prefeitura sobre o valor dessa e quem se responsabilizaria por ela, uma vez que vários órgãos municipais utilizam desse prédio. Arqt^o. Gilberto Alves da Cunha indaga se algum Conselheiro tem alguma dúvida, alguma

observação a fazer. Não havendo mais quem queira usar da palavra, Arqt^o. Gilberto Alves da Cunha dá prosseguimento à reunião. Eng. Vitor apresenta o quinto assunto da pauta, para conhecer, discutir e deliberar sobre solicitação da Secretaria de Planejamento Urbano (processo administrativo nº 56061-8/2010), referente a certidão de zoneamento para a área da antiga Cerâmica Weiss. Eng. Vitor faz um retrospecto de todas as decisões do conselho desde 14/04/2009 até a última reunião em 25/05/2010 e apresenta a indagação feita pela Secretaria de Planejamento Urbano. Eng. Vitor faz algumas considerações apresentando sua opinião e os pontos que acha positivo e negativo, se a praça de 5.000 m² abrigar os prédios protegidos pelo COMPHAC. Arqt^o. Gilberto Alves da Cunha, abre a palavra aos Conselheiros. Sra Maria Lúcia afirma que fica triste, pois para ela a Prefeitura deveria cuidar melhor dos espaços e dos bens, mas que infelizmente isso não acontece e que provavelmente, se esses bens vierem a ficar na praça sugerida pela SPU eles não serão mantidos adequadamente, pois isso requer investimentos de manutenção, conservação, limpeza e vigilância. Vários conselheiros se manifestam nesse sentido e que provavelmente esses bens serão melhor conservados, se estiverem sob a responsabilidade do futuro condomínio. Arqt. Gilberto indaga se a Prefeitura fizer questão de que a área da praça englobe esses bens. Eng. Vitor responde que se isso acontecer é como se a própria Prefeitura chamasse para si a responsabilidade para manter e conservar essa praça e esses bens, e isso significa que ela estaria se dispondo a arcar com todos os investimentos e encargos futuros. Sra. Maria Lúcia indaga se esses bens poderiam ser utilizados, por exemplo como salão de festas pelo condomínio. Eng. Vitor responde que sim, e que isso ficou bem claro em nossas reuniões sobre esse assunto e que se for praça esse espaço deverá ficar aberto à população e a municipalidade ficaria responsável por toda a sua conservação, manutenção e vigilância. Arqt. Luis Eugênio afirma que isso não seria bom, nem mesmo para a Goldfarb, pois teria defronte ao seu empreendimento um espaço que pode não ter uma conservação adequada. Diversos conselheiros concordam que essa área como pública será um grande problema e encargo ao poder público. Os conselheiros de comum acordo chegam à seguinte conclusão e proposta: “de que os elementos preservados e de interesse cultural devem integrar o futuro condomínio residencial a ser implantado, compatibilizando-os ao projeto arquitetônico como um todo. Que eles deverão ser integralmente restaurados pelo empreendedor (conforme decisão anterior desse conselho) e sua manutenção futura, ficar a cargo do condomínio”. Não havendo mais quem queira usar da palavra, o Arqt^o. Gilberto Alves da Cunha indaga se algum Conselheiro tem alguma dúvida,

alguma observação a fazer e se estão devidamente informados para que a proposta seja colocada em votação. Colocada a proposta em votação, essa foi aprovada por unanimidade. Eng. Vitor apresenta o sexto assunto da pauta, para conhecer e discutir proposta da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMEA) para alteração de uso da “Casa da Ilha” (Centro de apoio, quadrante oeste do Plano Diretor da Parque da Cidade Roberto Burle Marx);. Eng. Vitor faz um breve relato das disposições do Plano de Manejo e Ocupação do Parque da Cidade Roberto Burle Marx, que aponta a “Casa da Ilha”, como apoio à infraestrutura do parque, onde deveria abrigar a praça de alimentação, área para piqueniques, sanitários, fraldário e etc. Eng. Vitor faz algumas considerações, relata que a matéria será apenas discutida no dia de hoje, mas não deverá ser deliberada, pois os conselheiros estão tomando ciência da matéria no dia de hoje e passa a palavra ao secretário de Meio Ambiente para que discorra sobre a solicitação e apresente as suas justificativas. Sr. André Miragaia agradece o espaço concedido e inicia discorrendo sobre as dificuldades que existem para a manutenção do Parque da Cidade Roberto Burle Marx. Informa que dentro em breve sairá um decreto em que ficará claro que a orientação das ações no parque será da SEMEA, mas que a sua manutenção ficará à cargo da Secretaria de Serviços Municipais. Sr. André faz um relato das razões pelas quais deseja a alteração da destinação da “Casa da Ilha”, de centro de apoio para um espaço destinado à educação ambiental, na verdade deseja consagrar esse local como “Centro de Referência Ambiental”, tal qual vem acontecendo nos últimos anos. Discorre sobre os problemas que uma “praça de alimentação” no local traria à fauna, sobretudo aos peixes do lago. Profa. Elisa da SEMEA reforça a vocação do local como “Centro de Referência Ambiental”. Arqt^o. Gilberto Alves da Cunha, abre a palavra aos Conselheiros. Profa. Papali aproveita a oportunidade para apontar a falta de segurança e de guardas no parque. Eng. Vitor se diz em princípio favorável à alteração pleiteada pela SEMEA, mas que isso deve ser feito apontando-se um outro local que possa vir a ser o “centro de apoio”, inicialmente concebido para funcionar na “Casa da Ilha”, razão pela qual sugere uma reunião conjunta entre a SEMEA, SPU e os conselheiros para analisar a questão e apresentar uma proposta para ser analisada em plenário, já que no dia de hoje o assunto é apenas para se tomar conhecimento e iniciar essa discussão. Vários conselheiros também se manifestam favoráveis à essa reunião. Eng. Vitor informa que vai entrar em contato com o Secretário André Miragaia e que assim que for marcada essa reunião, encaminhará o convite aos

conselheiros. Eng. Vitor agradece a presença do Sr. André e dos demais técnicos da SEMEA. Eng. Vitor passa aos informes de caráter geral :

1 – relata sobre as ações de manutenção e conservação que estão previstas para o Mercado Municipal, solicitadas pela Secretaria Especial de Defesa do Cidadão, que versam sobre a pintura externa e também da pintura dos pilares internos e colocação de piso cerâmico no depósito de lixo;

2 – relata sobre a etapa de julgamento do concurso de redação que acontecerá no dia de amanhã e que dentre em breve será divulgado o resultado do mesmo.

Não havendo mais assuntos agendados e informes a tratar, o Arqt^o. Gilberto Alves da Cunha abre a palavra aos Conselheiros que dela queiram fazer uso. Sra Maria Lúcia se despede dos conselheiros, agradece a todos pelo convívio e que já na próxima reunião a Sociedade Amigos do Parque da Cidade terá novos representantes, que foram indicados pelo seu presidente, recentemente eleito. Se coloca à disposição de todos e que estará sempre disposta a continuar colaborando nas questões que envolvam o patrimônio cultural. Não havendo Conselheiros que queiram fazer uso da palavra, Eng. Vitor aproveita para agradecer novamente a presença dos Conselheiros e lembrá-los que a nossa próxima reunião ordinária de trabalho está marcada para o dia 20 de julho de 2010, e que caso não haja a possibilidade do titular em comparecer, que esse entre em contato com o respectivo suplente a tempo. Nada mais havendo a tratar, o Presidente do COMPHAC, Arqt^o. Gilberto Alves da Cunha agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, do qual eu Eng. Vitor Chuster, Secretário do COMPHAC, lavrei a presente ata, em quatro folhas, digitadas somente no anverso, que vai assinada pelo Senhor Presidente e por mim, cuja aprovação se deu na reunião de 17 de agosto de 2010.

Eng^o Vitor Chuster
Secretário do COMPHAC

Arqt^o. Gilberto Alves da Cunha
Presidente em exercício do COMPHAC